



Foto: Facebook Izalas Gregório

ALERTA

Represa reserva: Tangará tem água para 20 dias

A fonte que passa a ser utilizada é a represa Pezzini

REDAÇÃO DS / Assessoria

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) começou a usar a água de uma represa de reserva, para o abastecimento do município.

Em nota divulgada à imprensa, o Samae informou que desde esta terça-feira, 15, incluiu no sistema de captação de água uma das reservas para segurança hídrica em Tangará da Serra. “A fonte que passa a ser utilizada é a represa Pezzini, localizada a montante da Estação de Tratamento de Água (ETA Queima Pé)”, informam os

responsáveis, ao destacar que a reserva abastecerá a cidade por cerca de 20 dias, representando fôlego ao sistema até a ocorrência de chuvas mais volumosas.

Ainda de acordo com a nota, a medida é necessária em razão da estiagem prolongada vivenciada pelo município neste ano de 2019. “Vale destacar a importância das reservas de água para captação mantidas pelo Samae, tanto as construídas em 2016

“**Rogamos que siga com as práticas de uso racional e economia**

junto à ETA Queima Pé – que estenderam a capacidade de abastecimento por 80 dias neste período sem chuvas – como as localizadas em áreas particulares a montante”.

RACIONAMENTO

Para passar por essa crise hídrica, o Samae adotou em setembro medidas para restringir o consumo de água no município, assim como massificou campanha de conscientização na mídia e nas redes sociais.

Porém, àqueles que insistem no uso indevido do líquido, estão sendo multados – R\$ 168.84 (quatro vezes a Unidade Fiscal Municipal - hoje R\$ 42,21), de acordo com a Lei nº 1618/2000, por desperdício de água nas situações de emergência, calamidade pública ou racionamento.

OUTUBRO

Procon orienta consumidores que questionam faturas de energia elétrica

Calor excessivo de setembro resultou em aumento na conta

REDAÇÃO DS / Assessoria Procon-MT

A estação da seca acabou, as temperaturas baixaram e as contas de energia elétrica começaram a chegar, assim como as reclamações dos consumidores, que ficaram assustados com o aumento na fatura.

Com o calor excessivo de setembro, que resultou em aumento na conta de energia, é preciso ficar atento à fatura, alerta o Procon estadual. O primeiro passo é observar se a leitura foi de fato realizada ou se foi por média de consumo.

Tal informação deve constar na fatura de ener-

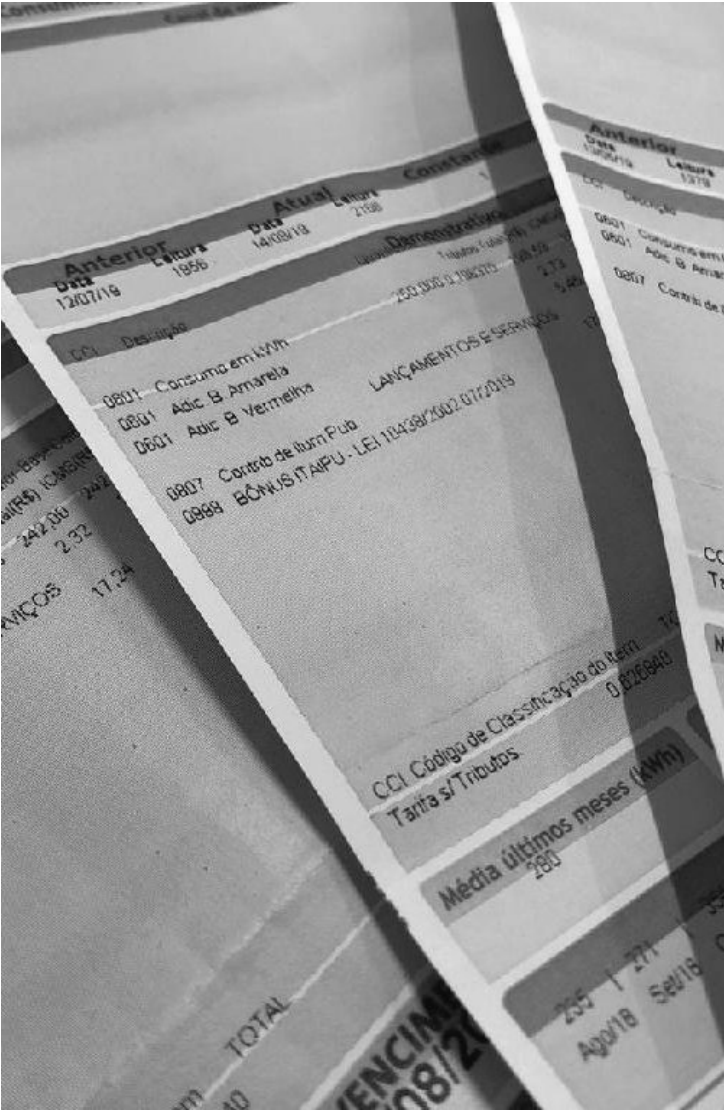
gia. Em um segundo momento, o consumidor precisa analisar seu histórico de consumo dos últimos meses, inclusive do mesmo período do ano anterior. Essas informações também estão nas contas. Outra dica é observar o número de dias faturados, que deve ser de 27 a 33 dias, no máximo.

“**Conta fora do normal (...) vai impactar no histórico de consumo**

Da mesma forma, o consumidor deve analisar a faixa de ICMS correspondente ao consumo do mês. Em Mato Grosso o ICMS é

escalonado, ou seja, quanto mais quilowatts-hora são consumidos maior é a alíquota de imposto. Além disso, há o custo da bandeira tarifária, que em setembro deste ano foi a vermelha, patamar 1 (R\$ 4,00 para cada 100 quilowatts-hora).

Se a leitura foi estimada, se o consumo está muito fora do normal para aquele período ou se houve acúmulo de leitura, o consumidor deve acionar a concessionária e o Procon, caso a empresa não apresente uma solução. “Uma conta fora do normal para determinado período, se não questionada, vai impactar no histórico de consumo daquela unidade consumidora e, consequentemente, em possíveis faturamentos por média que forem realizados”, alerta a secretária adjunta do Procon-MT,



É preciso ficar atento à fatura, alerta o Procon

Gisela Simona.

De acordo com o engenheiro eletricista Teomar Estevão Magri, de forma geral, o calor excessivo influencia em cerca de 20% o consumo de energia - isso com os aparelhos de ar-condicionado

sendo utilizados dentro da mesma quantidade de horas de dias normais. O mesmo acontece com as geladeiras, que também consomem mais energia para manter a temperatura programada em dias muito quentes.